



SURGE O IBRAHORT

O Instituto Brasileiro de Horticultura tem por objetivo organizar e valorizar a horticu-
ra brasileira.

Página 3



BURACOS PREJUDICAM TRABALHO DOS CARREGADORES

Página 6

BALANÇO DO FUNDO DE MELHORIAS

Página 4

produto do mês ■

TOMATE - Página 5

O **SINCAESP**
trabalha em sua
defesa!

Associe-se:

☎ 11 3643-8888

WWW.
SINCAESP
.ORG.BR

A caminho da valorização da horticultura

Finalmente surge uma entidade que representará a horticultura brasileira, o IBRAHORT – Instituto Brasileiro de Horticultura.

Nasce com a missão de fortalecer o setor no que tange ao incentivo do consumo, obter conhecimento específico e detalhado das características econômicas e sociais e estreitar o relacionamento entre todos os integrantes da cadeia produtiva. Com sua atuação teremos forte respaldo na proposição de trabalhos, objetivando a organização da inteligência tecnológica e mercadológica.

Uma de suas primeiras tarefas será a de traçar um perfil sócio econômico da horticultura no Brasil, para que se saiba a situação atual da produção, perdas, distribuição e consumo, abordando também aspectos sociais, econômicos e tecnológicos. Nunca na história desse país se fez um levantamento da cadeia produtiva de hortaliças com esse nível.

Enquanto que outros setores do agronegócio são organizados e tem voz junto aos dirigentes municipais, estaduais e federais, chegou a hora de nós que atuamos na horticultura também ter o

respeito que merecemos. Não podemos continuar no anonimato como o primo pobre do agronegócio, distante das políticas governamentais quanto ao incentivo na produção, no comércio e no consumo.

É o setor hortícola que oferece oito vezes mais empregos por hectare que o setor de grãos e é caracterizado principalmente por pequenas áreas de cultivo e mão-de-obra familiar, gerando renda e viabilizando uma vida digna no campo.

Abastecemos a mesa do consumidor diariamente e nossos produtos são sempre identificados como o que traz uma saúde melhor e longevidade para a população.

Temos que nos unir em torno desta entidade para que juntos possamos melhorar e valorizar a imagem do setor e assim defender o nosso pão de cada dia.



Robson Coringa



Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo

Avenida Dr. Gastão Vidigal, 1946 - 05314-900
São Paulo - SP - Edifício Sede II, Sala 17 a 22
www.sincaesp.org.br - sincaesp@sincaesp.org.br
Tel.: (11) 3643-8888

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor presidente: José Robson Coringa Bezerra
Vice-presidente: Celso Tadashi Ichigi
Diretor tesoureiro: Sumio Matsunaga
Diretor administrativo: José Luiz Batista
Diretor esportivo/social: Oswaldo Koga
Secretária: Assako Kageyama Noda

SINCAESP *informa*

BOLETIM MENSAL PRODUZIDO
PELA ENEPRESS COMUNICAÇÕES.
www.enepress.com.br

Telefone: (11) 2796-5199
Editor: Eduardo Nogueira - MTb 12.733
Coordenação: Rogério H. Inoue.
Apoio: Sívio Aparecido Ramos, Fabiana A. Penha, Lucimara P. Magalhães, Alcione Silva Ribeiro.

CONVÊNIOS

Descontos disponíveis para permissionários associados ao Sincaesp.

- **Previne** - Segurança e medicina do trabalho.
- **Universidades** - 20% de desconto nas mensalidades dos cursos de Graduação e Pós Graduação, na UMC - Campus Villa Lobos e convênio com a Universidade Guarulhos - UNG.
- **Oliveira Mayller Advogados** - Fone: (11) 4306-1000. Não pagou, cobrou.
- **Estacionamento** - Desconto para mensalistas no Point Park.
- **Unimed/Sincaesp** - Atendimento em todo estado de São Paulo (preços promocionais, carências reduzidas) - Fone: (11) 4108-1000 / 9960-9961.

Para mais informações:
(11) 3643-8888

SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINCAESP

Serviços	Sócios	Não-sócios
Xerox ⁽¹⁾	R\$ 0,15	R\$ 0,30
Plastificação de documentos	R\$ 2,00	R\$ 4,00
Encadernação	R\$ 4,00	R\$ 6,00
Exame médico admissional ⁽²⁾	R\$ 15,00	R\$ 25,00
Exame médico demissional ⁽²⁾	R\$ 15,00	R\$ 25,00
Exame médico periódico ⁽²⁾	R\$ 15,00	R\$ 25,00
Exame médico carregador autônomo e cafezeira ⁽²⁾	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Exame médico ambulante ⁽²⁾	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Circular para setor	R\$ 45,00	R\$ 90,00
Circular para todo mercado	R\$ 60,00	R\$ 120,00
Confecção crachá permissionário	R\$ 10,00	R\$ 15,00
Confecção crachá carregador e funcionário	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Fax	R\$ 2,00	R\$ 4,00
Massagem/Quiropraxia (30 min.) ⁽³⁾	R\$ 40,00	R\$ 50,00
Massagem/Quiropraxia (60 min.) ⁽³⁾	R\$ 80,00	R\$ 95,00
Quick Massage (15 minutos) ⁽³⁾	R\$ 20,00	R\$ 25,00
Consulta no Serasa	R\$ 11,00	R\$ 15,00
Consulta no Serasa (Achei-Recheque)	R\$ 1,00	R\$ 2,00
Foto 3x4	R\$ 8,00	R\$ 10,00

(1) **Associados:** Grátis 40 cópias/mês

(2) **Exames Médicos:** Terças e Quintas-Feiras, das 8h30 às 15h30.

(3) **Massagem:** Segundas e Quartas-Feiras, das 9h às 18h.

ASSESSORIA JURÍDICA
Terças e Quintas-Feiras, das 14:30 às 16h30.

IBRAHORT INICIA SUAS ATIVIDADES

A cadeia produtiva de hortaliças agora terá uma forte representação: o Instituto Brasileiro de Horticultura – IBRAHORT.

Criado em novembro de 2010, é um instituto de âmbito nacional, que atuará estrategicamente no desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças, com foco em oleráceas. Idealizado através da observação das necessidades do setor de horticultura em ter uma instituição de representação técnica, política e social.

É constituído por técnicos, especialistas, acadêmicos, pesquisadores e produtores das mais diversas áreas ligadas a horticultura. Entre suas principais atividades está atuar efetivamente no desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento do setor no que tange o incentivo ao consumo, conhecimento específico e detalhado das características econômicas e sociais do setor, além de estreitar o relacionamento entre os diversos e distintos setores que compõe a cadeia produtiva e o agronegócio.

Em sua carteira de produtos encontra-se treinamentos técnicos dirigidos a produtores e agentes do agronegócio, pesquisa e desenvolvimento de projetos voltados ao setor, através do fortalecimento institucional e formalização de parcerias.

Sua primeira missão será realizar um levantamento de toda a cadeia produtiva de hortaliças num caráter federal, para entender onde estão e o que plantam cada segmento da olericultura nas diferentes regiões do Brasil. Será traçado o perfil sócio-econômico da olericultura no Brasil e assim gerará informações concretas sobre como é o sistema produtivo em cada segmento. Inicialmente a pesquisa vai abranger as 20 culturas mais representativas do agronegócio de hortaliças no Brasil.

Atualmente as informações sobre o setor estão pulverizadas e não são suficientes para a elaboração de projetos futuros, uma vez que as fontes e



Diretoria do Ibrahort apresentou ao ministro seus objetivos

as metodologias utilizadas nessas pesquisas são diferentes. A realização de um levantamento nacional é fundamental.

O Ibrahort é ligado à Câmara Setorial de Hortaliças do Ministério da Agricultura. Ele é uma representação dos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor olerícola, em caráter tecnológico, científico, político e social. Nele estão representados empresas, associações e produtores e sindicatos.

A direção do Instituto Brasileiro de Horticultura (Ibrahort) participou, no mês de março, de uma reunião com o ministro da Agricultura, Wagner Rossi. O encontro foi realizado para apresentar seus principais objetivos e seus integrantes, composto por Carlos Schmidt (presidente), Maurício S. Tachibana (vice-presidente), José Robson Coringa Bezerra (secretário) e Eliana Tomita (tesoureira), e assim iniciar suas atividades.

De acordo com o presidente do Ibrahort, Carlos Schmidt, na ocasião foi apresentado o projeto para a realização do perfil sócio-econômico da olericultura no Brasil, principal atividade do instituto em 2011.

A iniciativa visa gerar informação para promover o planejamento estra-



tégico do setor de hortaliças no País.

Carlos Schmidt espera que os resultados do perfil sejam divulgados na última reunião da Câmara Setorial de Hortaliças, no mês de dezembro. “O levantamento deverá ter início neste mês de maio e a previsão é de que a coleta de informações dure entre seis e sete meses”, explica o presidente do Ibrahort.

O Instituto contará com a parceria do Sebrae, que auxiliará com o aporte de recursos e com informações sobre as cadeias produtivas das regiões Norte e Nordeste.



BSS
Beyond Special Security

BLINDAGEM AUTOMOTIVA

Você é único, e para a BSS sua segurança é nossa prioridade.

Juliana Garibaldi
Nextel: 7877-2594
ID: 54*40140
e-mail: juliana@bssblindagens.com.br
site: www.bssblindagens.com.br

RELATÓRIO DO FUNDO DE MELHORIAS

Em reunião realizada no dia 8 de abril de 2011, o Conselho Gestor do Fundo de Melhorias considerou o seguinte:

Rede de alta tensão

Prazo para finalização dos serviços é de cinco meses, com previsão de interrupções de energia para os próximos finais de semana. Destacou-se a importância de informar antecipadamente o desligamento da energia aos permissionários.

Iluminação Pública

A contratação da execução do projeto de iluminação do Entreposto está em processo de licitação.

Asfalto

Processo de licitação do asfalto em andamento, o Jurídico e o setor de Licitação da Cia. estão adiantados para licitar empresa prestadora de serviço. O Conselho autorizou a contratação de serviço para efetuar um tapa buraco emergencial no Entreposto, enquanto se procede a licitação.

Reforma da Nossa Turma

Foi apresentado orçamento para a reforma das instalações do prédio da Nossa Turma. Os membros do conselho solicitaram

à Ceagesp que avalie juridicamente a possibilidade de atendimento desta solicitação com recursos do fundo de melhorias, bem como da natureza jurídica da Nossa Turma, para posterior

tomada de decisão.

Novos banheiros

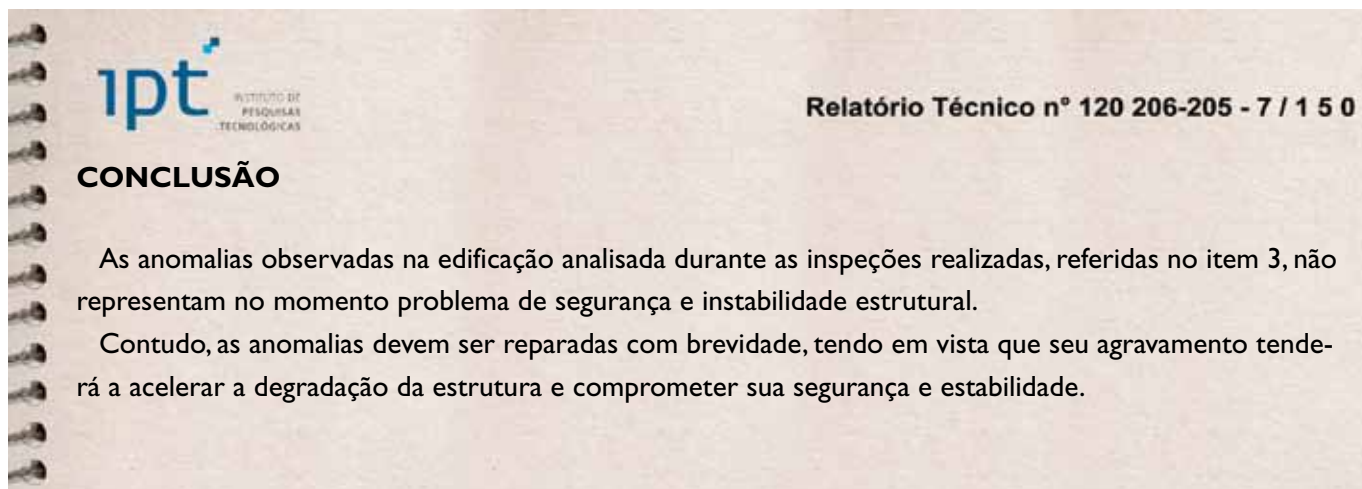
Para a realização deste serviço deverá ser feita nova licitação.

BALANÇO FINANCEIRO - ATÉ ABRIL/11

TOTAL DE RECEITAS	R\$6.654.246,20
Faturado para o Fundo	R\$6.628.139,19
Contrato TIM	R\$26.107,01
TOTAL DE DESPESAS REALIZADAS	R\$4.015.504,89
OUTRAS DESPESAS	R\$86.280,00
Buffet	R\$1.800,00
Fares	R\$84.480,00
PROJETOS	R\$3.315.816,16
Piso - Asfalto	R\$884.447,71
Piso de concreto - FRISP	R\$27.765,97
Elétrica - reforma Alta Tensão	R\$2.141.148,77
Eletropaulo	R\$263.453,71
IMPOSTOS	R\$613.408,73
PIS	R\$109.418,86
COFINS	R\$503.989,87
RESULTADO	R\$2.638.741,31
OBRIGAÇÕES FUTURAS	R\$90.020,00
Fares (valor de contrato)	R\$34.520,00
PIS - ref. à Abr/11 a pagar em Mai/11	R\$9.900,00
COFINS - ref. à Abr/11 a pagar em Mai/11	R\$45.600,00
RESULTADO (-) OBRIGAÇÕES FUTURAS	R\$2.548.721,71

INSPEÇÃO DO PAVILHÃO MLP

Veja a conclusão do laudo de inspeção feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT



CONCLUSÃO

As anomalias observadas na edificação analisada durante as inspeções realizadas, referidas no item 3, não representam no momento problema de segurança e instabilidade estrutural.

Contudo, as anomalias devem ser reparadas com brevidade, tendo em vista que seu agravamento tenderá a acelerar a degradação da estrutura e comprometer sua segurança e estabilidade.

PISO PRECÁRIO DO ENTREPOSTO PREJUDICA TRABALHO DOS CARREGADORES

A Ceagesp é o maior entreposto de hortifrutis da América Latina e o terceiro do mundo.

Diariamente, em seus 700.000m, circulam 50.000 pessoas, entre funcionários, compradores, permissionários e carregadores. Comercializa mensalmente 213 mil toneladas de legumes, verduras e frutas. Grande parte destas toneladas é transportada pelas mãos e braços de 3.400 carregadores, que atuam na carga e descarga dos caminhões.

Estes carregadores que chegam a transportar, por viagem, até 300 quilos de mercadorias em seus carrinhos estão sofrendo com os buracos nas 44 ruas do Entreposto e no MLP. Segundo o Sr José Pinheiro, presidente do Sindicato: “nossos carregadores tem tido dificuldades em cumprir com o seu trabalho devido a buroqueira do mercado, chegam a tombar o carrinho com os produtos. Temos diversos



casos de carregadores que foram obrigados a pagar a mercadoria deramada para o permissionário.

Existem casos em que o carregador trabalhou a semana inteira sem receber um centavo, pois o valor da mercadoria foi descontado do que ele ganharia. Quando chove a situação se agrava, muitos dos carregadores, como se não bastasse o prejuízo com



a mercadoria, machucam a coluna, sofrem torções e alguns estão afastados do trabalho por causa de ferimentos graves.

A diretoria da Ceagesp precisa tomar providências urgentes quanto a isto, pois além dos carregadores, permissionários e compradores também tem sido prejudicados pela precariedade do piso do mercado”.

CRIADO CONSELHO CONSULTIVO

A Ceagesp e as entidades sindicais e associativas que representam os permissionários instituíram o Conselho Consultivo do ETSP, o objetivo é manter um canal de diálogo permanentemente aberto com todos os setores do mercado para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela Ceagesp.

O Conselho Consultivo do ETSP é formado por representantes de permissionários de todos os setores de comercialização, eleitos diretamente em votação realizada no final do mês de abril.

Participam ainda do Conselho as entidades sindicais e associativas, o presidente da Ceagesp, seus diretores operacional e administrativo financeiro, além do gerente do departamento do Entreposto da capital.

Composição do Conselho		
SETORES	TITULAR	SUPLENTE
AP (legumes):	Antonio Batista	Luiz Eleno V. de Carvalho
MSC (abóboras)	José Antonio Sanches	Fábio Roberto Cuervo
MLP (verduras)	Amílcar dos Santos Maçaira	Katsumi Suzuki
BP (alho, cebola, batata)	Luiz Antonio Deggerone	Roberto Kussaka
MLP (flores)	Valdemar Koga	Antonio Carlos Rodrigues
VAREJÃO	Manuel A. de Gouveia Neto	Edson Nakamura
PESCADO	Isao Takamine	Luis Palmeira
ATÍPICOS	José Bento da Silva	Célio de Souza Goulart
CARREGADORES	Edmilson Rodrigues Lima	Francisco R. de Araújo

TOMATE

- *Lycopersicon esculentum* Mill.

O riginário das Américas Central e do Sul, o tomate é um fruto, embora muitos o considerem um legume. Da família Solanaceae, a mesma das berinjelas, das pimentas e dos pimentões, além de algumas espécies não-comestíveis, como o tabaco. O tomate é rico principalmente de água, tem poucas calorias, e é rico em licopeno (eficiente na prevenção do câncer de próstata e no fortalecimento do sistema imunológico) e em vitamina C. Quanto mais maduro o fruto, maior a concentração de nutrientes. Com polpa carnosa, suculenta e cheia de sementes, é base de molhos para massas e carnes, mas com ele também são feitas saladas, purês, geléias e sucos. Dependendo da variedade, o tomate apresenta vários tamanhos e formatos. O tomate pode ser plantado o ano todo, desde que em regiões onde o clima é ameno. Temperaturas muito baixas, como geadas, ou calor em excesso, prejudicam o desenvolvimento e a produção do tomateiro. Com muitos ramos e caule flexível, o tomateiro tem sua colheita depois de 90 a 100 dias do

início do transplante. Como o tomate continua amadurecendo fora do pé, pode ser colhido ainda não maduro. Deve ser manuseado, armazenado e transportado com muito cuidado pois o fruto é muito delicado, danificando-se com facilidade. Estima-se que o mercado brasileiro perde anualmente 30% de sua produção do tomate para mesa. Os tipos mais consumidos no Brasil são: italiano, carmem, cereja, caqui e santa cruz.

Estima-se que a produção anual brasileira do tomate seja de três milhões de toneladas, dos quais dois milhões de toneladas, ou cerca de 77% da produção no Brasil seja para seu consumo in natura, sendo o restante utilizado para o processamento de sua polpa, normalmente feito a partir de tomates rasteiros (SEADE, 2003). Os principais estados brasileiros, responsáveis por esta produção são Goiás, São Paulo e Minas Gerais.



Comercialização na Ceagesp	
PRINCIPAIS ORIGENS - 2010	
Municípios	Toneladas
SP - Ribeirão Branco	36.704,05
SP - Cabreúva	30.507,03
SP - Apiaí	15.970,46
SP - Mogi Guaçu	10.878,56
MG - Coímbra	9.791,45

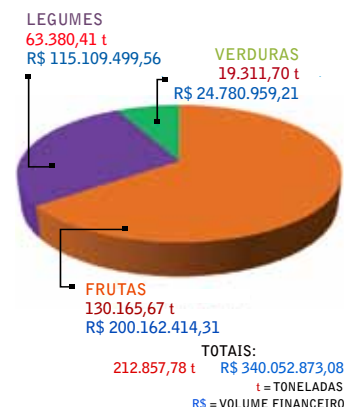
Informação Nutricional	
TOMATE CRU	
Quantidade	100 gramas
Água (%)	94
Calorias(Kcal)	20,33
Proteína (g)	0,81
Carboidrato (g)	4,07
Cálcio (mg)	7,32
Fósforo (mg)	22,76
Ferro (mg)	0,49
Potássio (mg)	207,32
Sódio (mg)	8,13
Vitamina A (UI)	1130,08
Ácido Ascórbico (mg)	17,89

FONTE: DPF DE ECONOMIA

mercado

COMERCIALIZAÇÃO NA CEAGESP EM ABRIL DE 2011

	FRUTAS			LEGUMES			VERDURAS		
	Nome	Kg	R\$	Nome	Kg	R\$	Nome	Kg	R\$
1	Laranja Pera	20.237.375	1,34	Tomate Salada	22.143.374	2,35	Repolho Verde	4.297.536	0,39
2	Melancia	9.164.115	0,73	Cenoura	6.977.780	1,74	Milho Verde	3.658.658	0,50
3	Mamão Havaí	8.321.158	1,17	Chuchu	4.552.218	0,88	Alface Crespa	1.985.880	1,68
4	Maçã Gala	7.150.860	2,36	Beterraba	2.581.580	1,11	Alface Americana	1.347.332	1,73
5	Limão Taiti	6.443.625	0,80	Pepino Comum	2.561.418	0,72	Acelga	1.018.740	0,68
6	Pera William	6.319.040	3,06	Pimentão Verde	2.026.123	1,80	Couve Manteiga	673.380	1,84
7	Mamão Formosa	5.189.300	1,06	Berinjela Comum	2.002.488	1,17	Couve Flor	656.568	2,58
8	Banana Nanica	4.950.940	0,82	Abobrinha	1.856.380	1,24	Brócolis Ramoso	621.180	2,23
9	Maracujá Azedo	4.019.353	1,72	Mandioquinha	1.778.304	2,29	Escarola	545.028	1,89
10	Manga Palmer	3.856.962	1,97	Abóbora	1.684.167	1,07	Repolho	424.800	0,79



PADRONIZAÇÃO DA MANGA

A legislação vai estabelecer os critérios de classificação da fruta em grupos, peso e categorias. O grupo será determinado de acordo com o estágio de maturação, que é definido em função da coloração da polpa. O peso das frutas contidas na embalagem também será observado. A manga será separada em categorias de acordo com os limites máximos estabelecidos para os defeitos de possível ocorrência na fruta, tais como dano mecânico, doenças, podridão ou manchas.

O regulamento técnico para a definição do padrão oficial de classificação da manga está disponível pra consulta pública até dia 10 de julho, conforme a Portaria nº80, publi-

cada no Diário Oficial da União. A proposta vai criar os requisitos para amostragem, os procedimentos operacionais para a classificação, o modo de apresentação e as especificações para marcação ou rotulagem.

O objetivo é aumentar o controle de qualidade da fruta a ser oferecida ao consumidor bem como facilitar a comercialização do produto. Uma vez aprovado o regulamento proposto, a comercialização será facilitada, tendo em vista a uniformização da informação. As sugestões à consulta pública podem ser encaminhadas por e-mail para a Coordenação Geral de Qualidade Vegetal. (consultapublica.cgqv@agricultura.gov.br)

ABACAXI X CANA

Um projeto da Secretaria de Agricultura de Cosmópolis, interior paulista, em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), incentivará a produção do abacaxi na região, disponibilizando mudas aos produtores a partir de 2012.

O objetivo é diversificar a cultura no município, quase toda voltada para o cultivo de cana-de-açúcar. Em uma área de quatrocentos metros quadrados estão sendo cultivadas, desde outubro do ano passado, mil mudas de abacaxi.

Entre elas há três variedades: Havaí, Pérola e outra desenvolvida pelo Instituto Agrônomo de Campinas. Assim será verificado qual delas se adapta melhor as condições da região.

A meta é que cada planta produza de dez a quinze mudas, totalizando quinze mil mudas, que serão distribuídas para os produtores interessados.

O Brasil produz atualmente três milhões de toneladas de abacaxi, deste total, sessenta e cinco por cento são consumidos em São Paulo desde 2010.

NOVA VARIEDADE DE BERINJELA

A Embrapa vinculada ao Ministério da Agricultura, colocam à disposição dos horticultores brasileiros nova variedade de sementes da berinjela, a Ciça. A Embrapa transferência de tecnologia, de Brasília, responsável pelo desenvolvimento da variedade explica que a semente é resultado do cruzamento de genótipos resistentes às doenças que causam danos à cultura.

Em condições favoráveis, as sementes produzem até 120 toneladas de frutos por hectare. As folhas têm coloração verde-escura, não possuem espinhos, o que facilita o manuseio

durante a colheita. Além da resistência às doenças, a Ciça apresenta boa adaptação a variações climáticas, uniformidade do fruto e da planta e boa conservação pós colheita.

A variedade tem se mostrado mais rústica, em condições de cultivo convencional, e necessita de um número menor de pulverizações, o que aumenta a sua sustentabilidade ambiental e diminui os custos de produção. Em região onde não ocorre geadas, esta nova variedade de berinjela pode ser plantada durante o ano todo. Com colheita geralmente 60 dias após o plantio.

AUMENTA O MERCADO DE PERAS BRASILEIRAS

Antes relegada ao fundo das cestas de frutas temperadas, a pêra agora sustenta cultivos profissionais, substitui similares importadas, e ganha espaço na pauta de exportações.

Verde por fora e branca por dentro, a pêra comum, ou européia, com seu tradicional formato de lâmpada e gostinho água com açúcar, nunca apresentou aroma, coloração e sabor para ganhar lugar nas frutas preferidas dos brasileiros. Como o consumo nacional desta fruta é sustentado principalmente por produtores do Mercosul e de outros países, algumas



dezenas de fruticultores brasileiros vêm lutando para substituir importações – que custam ao Brasil pelo menos 100 milhões de dólares por ano. Mesmo não sendo de fácil cultivo, hoje há indícios que já sustenta fruticultores profissionais em áreas do sul e do sudeste do país.

LANDIFRUTAS







(11) 3 6 4 3 - 8 9 9 5

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - CEAGESP
Pav. MFE/C - Móds. 192/193
05314-000 - São Paulo - SP

AGRO COMERCIAL BRAZ CUBAS LTDA

BRAZ



CUBAS

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - CEAGESP
São Paulo - SP - CEP 05314-000
Pav. APF - Box 224/225 Pav. AMH - Box 22/23/24B
Tels/Fax: 11 3834-5311 / 3836-7927 / 3831-3453
brazcubas@osite.com.br

Paulifrutti

**FRUTAS DE
ALTA QUALIDADE!**




Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - CEAGESP
Pav. MFE/D - Móds. 214 a 219 - VI. Leopoldina
CEP. 05314-000 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3834-2966 - Fone/Fax 3834-2424
e-mail: paulifrutti@uol.com.br



akoish

COM. VERDURAS E LEGUMES LTDA
www.takoish.com.br

PAV. MLP 25 / 45 a 53
PAV. MLP 142 e 143 - PAV. AME BOX 5 B
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 | CEAGESP | 05316-900 | VI. Leopoldina | SP
TELS: (11) 3831-5753 / 2858-4553 / 2858-4554 | FAX: (11) 3831-0416
Nextel: (11) 7891-8182 - ID: 55*9*77245
(11) 7891-8166 - ID: 55*9*77183
E-mail: takoish@takoish.com.br

GRAMADO

CEAGESP - SP

Salanova.

**Excelência em legumes,
frutas e verduras**



CEAGESP
Pavilhão APD, box 187 a 190
Pavilhão MLP módulo 26 e 27
Pavilhão AMG B1
Tel.: 11 3641-7194
gramado.ltda@uol.com.br
www.agrogramado.com.br



PREVINE

Segurança e Medicina do Trabalho

www.grupoprevine.com.br

Unidade Itaquera • Av. Itaquera, 8254 - Fone: (11) 3201-7000
Unidade Santana • Rua Dr. Zuquim, 396 - Fone: (11) 2950-1876
Unidade Ceagesp • Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - Fone: (11) 3201-7020

B A T I S T A

CULTIVANDO QUALIDADE

www.batistalegumes.com.br
atendimento@batistalegumes.com.br

Pavilhão APC - Boxes 74 a 76 - CEAGESP - São Paulo - SP

PABX: 3643-9000 / 9638-0679

